23º CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA
14 a 17 de setembro de 2016 - EXPOGRAMADO – Gramado / RS

Trabalhos Científicos

Título: Perfil Epidemiológico Da Mortalidade Dos Pacientes Admitidos Em Uti Neonatal No Estado Da Paraíba

Autores: MARCELE MAIA CATÃO (UFCG); ANA RAQUEL VILAR SANTOS SANTIAGO (UFCG); PALOMA CRISPIM CLEMENTE (UFCG); FABÍOLA TERTO MAGALHÃES RODRIGUES (UFCG); MARTA LÚCIA PAULINO JÁCOME (UFCG); ANA CAROLINA CÂNDIDA DA SILVA (UFCG); SHEYLLA NADJA SOUZA LIMA (UFCG); CARLA EMÍLIA DA SILVEIRA CHAVES (UFCG); HOMERO MARINHO GONDIM (UFCG); CAMILA CÍNTIA FARIAS LEITE (UFCG); ALINE SILVA SANTOS SENNA (UFCG)

Resumo: Introdução: A mortalidade neonatal é o principal componente da mortalidade infantil desde a década de 1990 no país. O principal componente da mortalidade infantil é o neonatal precoce (0-6 dias de vida), indicando uma relação estreita com a atenção ao parto e ao nascimento. Objetivo: Descrever o perfil epidemiológico da mortalidade neonatal em Unidade de Terapia Intensiva (UTI) neonatal no município de Campina Grande – PB. Metodologia: Foi realizado um estudo descritivo, quantitativo, retrospectivo e coorte transversal de recém nascidos que foram admitidos na UTI Neonatal de um hospital público em Campina Grande-PB, entre dezembro de 2015 e maio de 2016. Os dados foram coletados por meio de questionário, com base nos prontuários, e analisados pelo programa estatístico SPSS versão 21.0. Resultados: Constatou-se que dos 3.752 nascidos vivos, 5,7% (214) foram admitidos em UTIN, desses 26,6% (57) dos pacientes admitidos foram a óbito, 29,8% (17) das suas mães tinham faixa etária entre 26 e 30 anos, 42,1% (24) eram primíparas, 29,8% (17) tiveram gestação de alto risco, 40,3% (23) apresentaram infecção urinária, 80,7% (46) não tiveram bolsa rota antes do tempo, não houve diferença entre a via de parto, 42,1% (24) pesaram menos que 1.000g e em 50,8% (29) foram diagnosticados sepse precoce. Conclusão: A prevalência da mortalidade foi elevada especialmente em gestantes de alto risco e em recém-nascidos de muito baixo peso, enfatizando assim a importância de medidas de promoção à saúde que objetivem melhorias na assistência ao binômio mãe-filho.